

PESQUISA CIENTÍFICA - SAÚDE COLETIVA/ SAÚDE PÚBLICA/
EPIDEMIOLOGIA

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA CÁRIE DENTÁRIA EM ADULTOS
BRASILEIROS DE 35 A 44 ANOS DE IDADE: EVIDÊNCIAS DOS
LEVANTAMENTOS EPIDEMIOLÓGICOS DE 2010 E 2023.**

Talytha De Wilkersan Coelho Aguiar
(Talytha.aguiar@faculdadegamaliel.com.br)

Marlene Ribeiro De Oliveira (marlene.oliveira@faculdadegamaliel.com.br)

Joyce Karen Lima Vale (joyce.vale@faculdadegamaliel.com.br)

INTRODUÇÃO: Os agravos relacionados à saúde bucal no Brasil configuram-se como uma relevante questão de saúde pública, em razão de sua alta prevalência e impacto na população. No grupo etário de 35 a 44 anos, considerado referência para avaliação das condições de saúde bucal em adultos, ainda se observa a ocorrência de agravos como cárie dentária, doença periodontal e perda dentária. Sendo assim, torna-se necessária a análise do perfil epidemiológico e condições de saúde bucal na idade adulta na última década. **OBJETIVOS:** Avaliar as mudanças no perfil epidemiológico do índice CPOD em adultos de 35 a 44 anos nas macrorregiões do Brasil, comparando os levantamentos nacionais de 2010 e 2023. **MÉTODOS:** A pesquisa é do tipo descritiva, quantitativa, corte transversal com recorte temporal, baseado em dados secundários do Projeto SB Brasil dos anos 2010 e 2023. Analisou-se a variável de distribuição da média do índice CPOD. A análise estatística foi realizada usando o software BioStat® 5.3 ($p=0,05$). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observa-se redução estatística para os dados agrupados das

regiões estudadas (2010 e 2023). Em 2010, o CPOD nacional era de 16,75, reduzindo para 10,7 em 2023, representando uma diminuição significativa da experiência de cárie ao longo do período analisado, evidenciando melhora geral nas condições de saúde bucal da população adulta. A Região Norte permanece acima da média nacional, enquanto o Nordeste apresentou melhora significativa. A redução estatística dos índices e componente “P”, estão associadas à ampliação das políticas públicas, atenção em saúde bucal e acesso a tratamento conservadores. **CONCLUSÃO:** Esses avanços contribuíram para a preservação dentária e indicam impacto positivo das políticas públicas. Ainda assim, esses desfechos permanecem associados a determinantes sociais e ao histórico de cuidados ao longo da vida, evidenciando a necessidade de continuidade de estratégias de promoção, prevenção e atenção integral à saúde bucal dessa população.

Palavras-chave: saúde bucal; adulto; índice cpo; cárie dentária.